

Sylvana Lobo realiza exposição individual de pintura com 13 telas, no Centro Cultural Justiça Federal, até 13 de agosto

Artista plástica silvaniense expõe no Rio de Janeiro

Saúde

*Vacina antipólio
passará a ser
aplicada de forma
injetável, a partir do
ano que vem*

PÁGINA 3

Editorial

Bonfim respira

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

*Oxalá cria a Terra, o
Homem e a Morte*

PÁGINA 2



Foto: Reprodução/FCHB - <https://fchb.es/sylvana-lobo/>

A silvaniense Sylvana Lobo, filha de Pedro Donizeti Lobo e Rosimar Tavares Cotrim, realiza a exposição individual “Boas Práticas em Domesticação”, no Centro Cultural Justiça Federal, no Rio de Janeiro. A exposição fica aberta até 13 de agosto e tem curadoria de Mariana Destro. A mostra reúne 13 pinturas produzidas desde 2019, período em que a artista passou a dedicar sua pintura à exploração de práticas de controle e domesticação de mulheres e animais no interior do Goiás rural do século passado. A partir de histórias contadas por mulheres de sua família, Sylvana articula elementos cotidianos e espaços de convívio comumente ignorados pelas narrativas tradicionais, recriando um passado em que mulher e bicho se confundem. As obras de Sylvana Lobo já foram expostas em mostras coletivas e individuais em Brasília, Goiânia, Anápolis, Jataí, São Paulo, Londrina, Florianópolis e em Quito, no Equador. *(Leia mais na página 13)*

Cultura

*Governo do Estado
publica edital para
licitação de
restauração da
Igreja do Bonfim*

PÁGINA 14

**Silvanidade:
gente que faz a
nossa história**

**Antonio da Costa
Neto**

*Professor Orlandino
Barbosa de Lima:
um nome que rebrilha
aos olhos de todos nós!*

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Bonfim respira

Recentemente, o Governo de Goiás publicou Chamamento Público para privatização de terminais rodoviários de algumas cidades, entre elas Silvânia. Atualmente, o terminal rodoviário de Silvânia tem horários de ônibus apenas XX vezes por dia.

Essa proposta do governo Caiado é ilustrativa das mudanças que vão acontecendo nas cidades conforme o tempo passa e a própria sociedade muda. Em Bonfinópolis, por exemplo, a rodoviária foi transformada em sede da Emater.

Há 50 anos, se utilizava o trem para viagens a Goiânia, numa viagem que era muito mais confortável do que a de ônibus – estrada de chão, poeira, lama... Carros próprios eram raros. Depois veio a fase dos ônibus, em estradas asfaltadas. Hoje, carro é artigo a que não há grande dificuldade de acesso e aí os ônibus, com seus atrasos, veículos sucateados, vão perdendo espaço.

Há alguns anos, havia, logo abaixo do Lar dos Idosos de Silvânia, um Posto Telefônico. No início, quando foi construído, tinha ali uma funcionária diariamente para atender a população. Como? Realizando chamadas telefônicas... Hoje, isso parece algo estranho, já que cada um carrega o próprio telefone no bolso ou bolsa. Até o número de telefones fixos diminuiu sensivelmente.

Tudo isso são reflexos das mudanças naturais na sociedade. Essas mudanças são imperativos de novos tempos e não há como fugir delas. Não há nada de negativo – muito pelo contrário – em haver transformações desse tipo.

Talvez, daqui a 50 anos, quando se falar em “estação rodoviária” uma criança sorria, sem entender do que se trata. Por outro lado, pode acontecer o contrário também. Com a conscientização a respeito de poluição do ar, agressão ao meio ambiente, pode ser que o transporte individual perca espaço e as crianças de daqui a meio século se escandalizem de saber que houve um tempo em que se andava sozinho em um veículo tão poluidor...

O certo é que as coisas mudam, as pessoas mudam, a cidade se transforma. E com isso vamos perdendo referências, esquecendo quem já fomos, como já fomos, ou seja, perdemos aquilo a que se dá o nome de identidade, memória, patrimônio. Quem somos hoje está atrelado a quem fomos e ao que fizemos ontem.

Por tudo isso, trazem esperança as notícias de que a Igreja do Bonfim será restaurada ou que as folhas de reis continuam acontecendo. Esses são registros – um material, outro imaterial – que nos identificam, como linhas da nossa impressão digital como povo. Claro que se trata de duas exceções nesse tempo de construções tão passageiras, tempo em que o valor das pessoas e das situações se mede mais por *likes* e compartilhamentos do que por sua essência mesmo, mas ainda assim alimentam a esperança. É como se o boletim médico trouxesse a informação de que Bonfim, na UTI, respira por aparelhos, mas ainda respira.

Oxalá cria a Terra, o Homem e a Morte

A Mitologia dos Orixás, Reginaldo Prandi

Arthur Melo

Especial para A Voz

Num tempo em que o mundo era apenas a imaginação de Olorum, só existia o infinito firmamento e abaixo dele a imensidão do mar. Olorum, o Senhor do Céu, e Olocum, a Dona dos Oceanos, tinham a mesma idade e compartilhavam os segredos do que já existia e ainda existiria. Olorum e Olocum tiveram dois filhos: Oxalá, o primogênito, e Odudua. Olorum encarregou Oxalá, o Senhor do Pano Branco, o Grande Orixá, de criar o mundo. Deu-lhe poderes para isso. Oxalá foi consultar Orunmilá, que lhe recomendou fazer um ebó para ter sucesso na missão. O ebó consistia em quatrocentas mil correntes, uma galinha com pés de cinco dedos, um pombo e um camaleão, além de quatrocentos mil búzios. Mas Oxalá não levou a sério as prescrições de Orunmilá, pois acreditava somente em seus próprios poderes. Chegado o dia da criação do mundo, Oxalá se pôs a caminho até a fronteira do além, onde Exu é o guardião. Oxalá não fez as oferendas nesse lugar, como estava prescrito e Exu ficou muito magoado com a insolência e usou seus poderes para se vingar de Oxalá. Então uma grande sede começou a atormentar Oxalá que se aproximou de uma palmeira e tocou seu tronco com seu comprido bastão. Da palmeira jorrou vinho em abundância e Oxalá bebeu do vinho até embriagar-se. Ficou completamente bêbado e adormeceu na estrada, à sombra da palmeira de dendê. Ninguém ousaria despertá-lo. Odudua tudo acompanhava e quando certificou-se do sono de Oxalá, apanhou o saco da criação e foi até Olorum para lhe contar do ocorrido. Olorum viu o saco da criação em poder de Odudua e confiou a ele a criação do mundo. Com as quatrocentas mil correntes Odudua fez uma só e por ela desceu até a superfície de ocum, o mar. Sobre as águas sem fim, abriu o saco da criação e deixou cair um montículo de terra. Soltou a galinha de cinco dedos e ela voou sobre o montículo, pondo-se a ciscá-lo. A galinha espalhou a terra na superfície da água. Odudua exclamou na sua língua:

“Ilè nfé!” que é o mesmo que dizer “A Terra se expande!”, frase que depois deu nome à cidade de Ifê. Em seguida Odudua apanhou o camaleão e fez com que ele caminhasse naquela superfície, demonstrando assim a firmeza do lugar. Oxalá despertou e tomou conhecimento do ocorrido. Voltou a Olorum contando sua história e Olorum disse: “O mundo já está criado. Perdeste uma grande oportunidade”. Para castigá-lo, Olorum proibiu Oxalá de beber vinho de palma para sempre. Mas a missão não estava ainda completa e Olorum deu outra dádiva a Oxalá: a criação de todos os seres vivos que habitariam a Terra. E assim Oxalá criou todos os seres vivos e criou o homem e criou a mulher. Oxalá modelou em barro os seres humanos e o sopro de Olorum os animou. O mundo agora se completara. Depois Olorum mandou Oxalá de volta à Terra para plantar árvores e dar alimentos e riquezas ao homem. E veio a chuva para regar as árvores. Foi assim que tudo começou. Foi ali, em Ifê, durante uma semana de quatro dias, que Orixá Nlá criou o mundo e tudo o que existe nele. E todos louvaram à Oxalá.

O homem foi criado e povoou a Terra. Cada natureza da Terra, cada mistério e segredo, foi tudo governado pelos orixás. Com atenção e oferendas aos orixás, tudo o homem conquistava. Mas os seres humanos começaram a se imaginar com os poderes que eram próprios dos orixás. Os homens deixaram de alimentar as divindades. Os homens, imortais que eram, pensavam em si mesmos como deuses. Não precisavam de outros deuses. Cansado dos desmandos dos humanos, a quem criara na origem do mundo, Oxalá decidiu viver com os orixás no espaço sagrado que fica entre o Aiê, a Terra, e o Orum, o Céu. E Oxalá decidiu que os homens deveriam morrer; cada um num certo tempo, numa certa hora e então criou Icu, a Morte. E a encarregou de fazer morrer todos os humanos. Oxalá impôs, contudo, à morte Icu uma condição: só Olorum podia decidir a hora de morrer de cada homem. A Morte leva, mas a Morte não decide a hora de morrer. O mistério maior pertence exclusivamente a Olorum.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Edmar Camilo Cotrim

Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista

Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br

Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

Governo Federal anuncia atualização da vacina contra a pólio a partir de 2024

O Governo Federal vai substituir gradualmente a Vacina Oral Poliomielite (VOP) pela versão inativada (VIP) do imunizante a partir de 2024. A recomendação foi debatida e aprovada pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização (CTAI), que considerou as novas evidências científicas para proteção contra a doença. A atualização não representa o fim imediato do imunizante na versão popularmente conhecida como “gotinha”, mas um avanço tecnológico para maior eficácia do esquema vacinal, que será feito após um período de transição.

O Zé Gotinha, símbolo histórico da importância da vacinação no Brasil, também vai continuar na missão de sensibilizar as crianças, os pais e responsáveis em todo Brasil, participando das ações de imunização e campanhas do governo.

A nova recomendação foi apresentada, no dia 7/07, durante Live da ministra da Saúde, Nísia Trindade, com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). O objetivo da reunião com representantes da instituição em todas as regiões do Brasil foi expor as ações do Ministério da Saúde pela retomada das altas coberturas vacinais, principalmente entre as crianças, e debater a importância da adesão dos profissionais de saúde e médicos ao Movimento Nacional pela Vacinação.



A nova vacina contra pólio será de aplicação injetável

“A retomada das altas coberturas vacinais é uma prioridade do Governo Federal. Esse é um movimento, não uma campanha isolada, justamente pela ideia de continuidade e pelo constante monitoramento de resultados. Esse trabalho não se restringe ao Ministério da Saúde, por isso estamos indo aonde estão os movimentos da sociedade”, afirmou Nísia Trindade.

Em relação aos imunizantes contra a poliomielite, a indicação foi para que o Brasil passe a adotar exclusivamente a Vacina Inativada Poliomielite (VIP) no reforço aos 15 meses de idade, que atualmente é fei-

to com a forma oral do imunizante. A VIP (injetável) já é aplicada aos 2, 4 e 6 meses de vida, conforme o Calendário Nacional de Vacinação. Portanto, após um período de transição que começa no primeiro semestre de 2024, as crianças brasileiras que completarem as três primeiras doses da vacina irão tomar apenas um reforço com a VIP (injetável) aos 15 meses.

A dose de reforço aplicada atualmente aos 4 anos não será mais necessária, já que o esquema vacinal com quatro doses garantirá a proteção contra a pólio. A atualização considerou os critérios

epidemiológicos, as evidências relacionadas à vacina e as recomendações internacionais sobre o tema. Desde 1989 não há notificação de caso de pólio no Brasil, mas as coberturas vacinais contra a doença sofreram quedas sucessivas nos últimos anos. Em todo o Brasil, a cobertura ficou em 77,19% no ano pas-

sado, longe da meta de 95%. Por isso, a mobilização para retomar as altas coberturas vacinais do país, que já foi referência internacional, é fundamental.

(Reprodução do Portal da Rádio Rio Vermelho FM / Fonte: Ministério da Saúde / Foto: Myke Sena/MS)

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)

Luciana Ramos Batista
ADVOGADA

Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

A Voz

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

NIÃO Ltda

OSTO

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Apenas 11% dos goianos tomaram vacina bivalente contra a Covid-19

A Secretaria da Saúde de Goiás (SES) alerta a população que ainda não tomou a vacina bivalente de reforço contra a Covid-19 a procurar um dos 900 postos de saúde no estado. Dados do Ministério da Saúde (MS) divulgados no dia 11/07 revelam que apenas 656.762 pessoas receberam a vacina em Goiás, cobertura vacinal de apenas 11,01%.

Pelos números, Goiás ocupa a 14ª colocação no ranking das unidades federadas. A gerente de Imunização da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa) da SES, Joice Dorneles, considera preocupante a baixa adesão e reforça que a vacina bivalente, produzida pelo Laboratório Pfizer, protege o indivíduo contra a cepa original da doença e contra a ômicron e suas subvariantes.

“Essas duas variantes ainda estão em circulação e podem afetar de forma grave as pessoas que não estão devidamente imunizadas”, ressalta.

Vacina Bivalente

A vacina bivalente está disponível em Goiás desde 27 de fevereiro. Inicialmente, a aplicação do imunizante seria realizada em cinco etapas, para os grupos prioritários. Em função da baixa procura, a vacina foi liberada para todas as pessoas com mais de 18 anos que



Vacina está liberada para todos com mais de 18 anos que já receberam duas doses da monovalente e mais de 12 anos que apresentam comorbidades e tomaram duas doses da monovalente (Foto: Iron Braz)

já receberam duas doses do esquema primário, com a vacina monovalente, e para aqueles com mais de 12 anos que apresentam comorbidades e que já tomaram duas doses da monovalente.

Entre os possíveis motivos para a baixa adesão estão a falta de interesse da população nas informações oficiais baseadas em evidências científicas sobre

os benefícios proporcionados pelo imunizante e, ainda, a veiculação de notícias falsas (fake news) que circulam nas redes sociais e em aplicativos de mensagens relacionadas aos efeitos adversos da vacina.

A aplicação bivalente é importante para a proteção do agravamento da Covid-19 neste período do ano, frio e seco, que favorece o aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag). Joice Dorneles explica que, nesta época, a circulação viral é maior em função da sazonalidade e, também, de as pessoas permanecerem por longos períodos em ambientes fechados, com pouca ventilação. Joice Dorneles acrescenta que os 246 municípios do estado estão abastecidos com a vacina bivalente.

(Reprodução do Portal da Rádio Rio Vermelho FM /

Fonte: Agência Cora de Notícias, por Kattia Barreto)



Secretaria de Estado da Saúde orienta prefeituras goianas a ampliarem faixa etária de público apto a receber vacina bivalente contra a Covid-19 (Foto: SES)



Agora somos Rede da Construção!

A Kanedo Construções agora faz parte da maior associação de lojas de material de construção de Goiás. O grupo conta com 58 lojas e está há 25 anos no segmento de materiais de construção. Por meio da união de lojas, a Rede da Construção promove a troca de experiências, suporte às lojas e compras em conjunto. Assim, todos saem ganhando, inclusive nossos clientes.

Em breve:

- Nova loja
- Novo Layout
- Nova fachada
- Nova identidade visual
- Novos uniformes
- Promoções e campanhas

Mas algumas coisas não mudam:

- Mesmos Proprietários
- A equipe que você já conhece
- Mesma formas de pagamento e negociações
- Entrega confiável e rápida

Silvânia anuncia a 1ª Feira de Agronegócio da Região da Estrada de Ferro

A 1ª Feira de Agronegócio da Região da Estrada de Ferro será realizada de 12 a 16 de setembro, no Ginásio Anchieta, Silvânia. Lançado em Goiânia, o projeto busca impulsionar a economia rural e a inovação no centro do estado. O evento contará com pegada técnica, oferecendo palestras, cursos, dinâmicas e visitas a propriedades rurais. A ICM-Bio, UEG, UFG, Agrodefesa, Emater e Seapa participarão ativamente. Abordará irrigação, rotação de culturas, mercado agrícola, fruticultura, piscicultura, bovinocultura e assistência técnica gerencial pelo Senar e AT&G.

O evento terá foco técnico, mas também busca promover o empreendedorismo precoce. O presidente do Sindicato Rural, Carlos Jose Mayer, enfatizou a inclusão de palestras para estudantes do ensino médio estadual. A feira contemplará stands com exposi-



Eduardo Veras, vice-presidente da FAEG, Ana Paula Rezende, produtora rural, Carlos Mayer, presidente do Sindicato Rural de Silvânia, e Kaumer Nascimento, empresário do setor

res micro e pequenos, exibindo mel, artesanato, queijos especiais, cachaça, entre outros. Silvânia, com sua ligação histórica à Estrada de Ferro, bus-

ca fundir passado e futuro através desse evento.

Silvânia, profundamente entrelaçada com a Estrada de Ferro, encontra na agricultura e na infraestrutura ferroviária seu progresso. A ferrovia inaugurada nos anos 1930 impulsionou sua economia, moldando-a como polo de produção agrícola. A feira homenageia essa sinergia, estabelecendo Silvânia como potência agro.

O Sindicato Rural de Silvânia, promotor da feira, deseja que ela vá além do comercial, atuando como fórum multifacetado para trocas e conexões. A programação inclui o 1º Seminário de Tecnologias e Gestão Comercial do Agronegócio, trazendo palestrantes renomados para compartilhar tendências, práticas de gestão e estratégias de mercado.

A feira tem o potencial de fortalecer a economia regional, conectando produtores a consumidores e gerando oportunidades. Ao celebrar o passado e olhar para o futuro, a Estrada de Ferro reafirma sua posição como veículo de prosperidade econômica.



Lançamento do evento, no auditório da Faeg, em Goiânia



Carlos Mayer, presidente do Sindicato Rural, ao lado de Eduardo Veras, vice-presidente da FAEG, no lançamento do evento

12 A 16
SETEMBRO DE 2023
GINÁSIO ANCHIETA - SILVÂNIA GO

AGROSUDESTE
Goiás

1ª FEIRA DE AGRONEGÓCIO DA REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO

1º SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS E GESTÃO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

Realização

Que inteligência é essa?

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

Esta crônica de Clarice Lispector é atualíssima para esses tempos da propaganda inteligência artificial.

Gratidão à máquina

"Uso uma máquina de escrever portátil Olympia que é bastante para o meu estranho hábito: o de escrever com a máquina no colo. Corre bem, corre suave. Ela me transmite, sem eu ter que me enredar no emaranhado de minha letra. Por assim dizer provoca meus sentimentos e pensamentos. E ajuda-me como uma pessoa. E não me sinto mecanizada por usar a máquina. Inclusive parece captar sutilezas. Além de que, através dela, sai logo impresso o que escrevo, o que me torna mais objetiva. O ruído baixo de seu teclado acompanha discretamente a solidão de quem escreve. Eu gostaria de dar um presente a minha máquina. Mas o que se pode dar a uma coisa que modestamente se mantém como coisa, sem a pretensão de se tornar humana? Essa tendência atual de elogiar as pessoas dizendo que são "muito humanas" está me cansando. Em geral esse "humano" quer dizer "bonzinho", "afável", senão meloso. E é isso tudo o que a máquina não tem. Nem sequer a vontade de se tornar um robô sinto nela. Mantém-se na sua função, e satisfeita. O que me dá também satisfação."

A protagonista da cena não é a máquina de escrever. A protagonista da cena é Clarice Lispector que não saiu do seu lugar de escritora. A máquina de escrever é apenas um instrumento de trabalho, a máquina é coisa, não sentiria uma homenagem. Quem tem sentimentos diante de uma máquina de escrever é a escritora, a autora da crônica, sentimentos não podem ser reduzidos a uma máquina (nem a algoritmos). Daí que um sistema digital computa, gera um relatório, mas jamais! seria capaz de criar o livro de tamanha beleza *Perto do Coração Selvagem* de Clarice Lispector.

Do meu cantinho de leitora, fico sabendo de notícias sobre movimentos de artistas pela Europa para processar esses softwares porque o trabalho deles está sendo reproduzido como se fosse criativo, quando, na realidade, é plágio, e seus direitos autorais estão sendo lesados. E de universidades americanas se instrumentalizando para barrar trapaças dos alunos pelo chat GPT.

Do meu cantinho de leitora, vou aprendendo com estudiosos da área, favoráveis, sim, ao desenvolvimento da tecnologia, desde que em benefício da condição

humana. Alertas sobre o reflexo da IA no mercado de trabalho pela exploração (e substituição) da força de trabalho humano, interesse do capitalismo em reduzir custos e aferir mais lucro. O risco atual de se viver apertando botão sem senso crítico, dentro de uma tecnologia agora solta no mundo e nas mãos de algumas grandes corporações com histórico de indiferença às necessidades da humanidade - sobretudo em relação ao sofrimento ecológico do planeta Terra e às democracias e direitos humanos pelo mundo.

Do meu cantinho de leitora, ainda com o livro de

Clarice Lispector nas mãos, descubro mais uma preciosidade:

É preciso parar

Estou com saudade de mim. Ando pouco recolhida, atendendo demais ao telefone, escrevo depressa, vivo depressa. Onde está eu?

Preciso fazer um retiro espiritual e encontrar-me enfim – enfim, mas que medo – de mim mesma.

Para quem gosta de ler:
Crônicas Gratidão à máquina e É preciso parar, Clarice Lispector; organização de Pedro Karp Vasquez, 1ª ed. Rocco Jovens Leitores, 2010.

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: decleusa@gmail.com

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Criatividade e amor em meio aos romelos: dando “A Voz” ao artesanato de Maria Divina da Silva

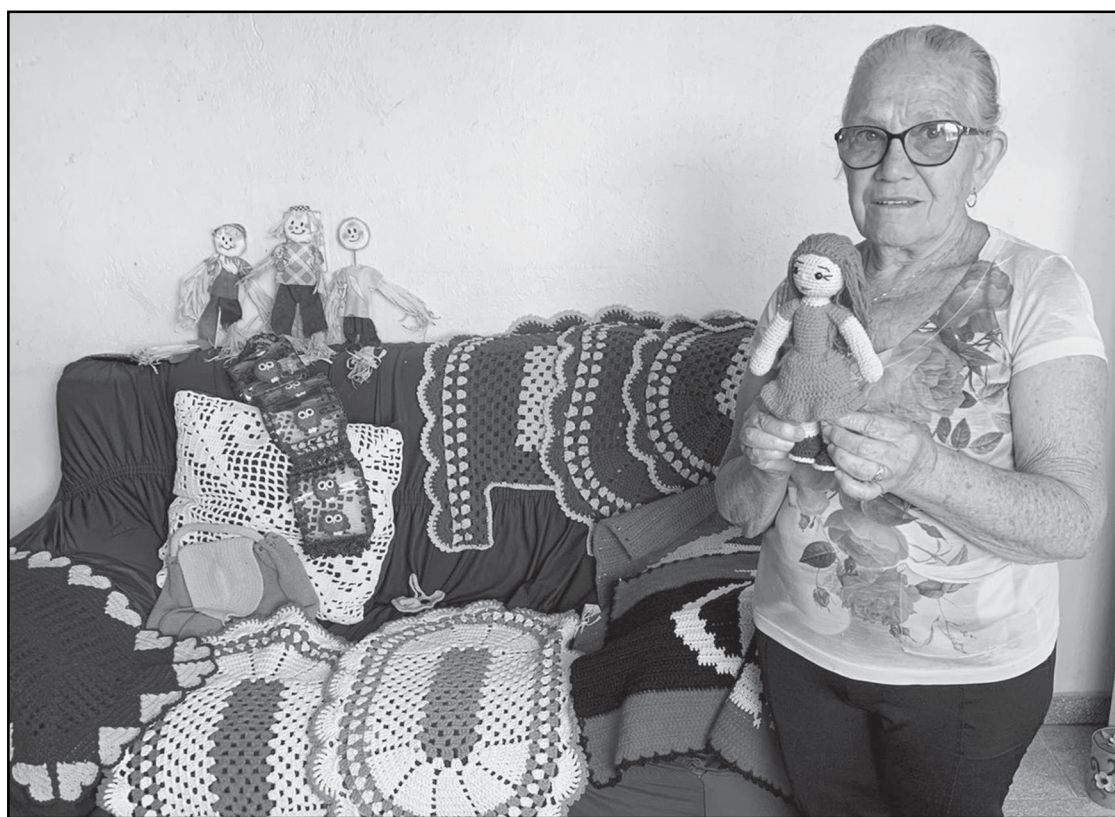
A artesã silvaniense Maria Divina da Silva nasceu em 08 de outubro de 1952, na fazenda de João de Deus zona rural do município. É casada com o senhor Antônio Lúcio da Silva e ambos são pais de três filhos. Residem na Avenida Pecuária nº 206, bairro São Sebastião, aos fundos do Silvas Bar, estabelecimento do qual são proprietários. Hoje com 70 anos, Dona Divina como é conhecida essa senhora simpática e acolhedora, é apaixonada pelo que faz e tem se destacado com suas obras em meio aos romelos de barbante. Em cada ponto demonstra sua criatividade e personalidade, conseguindo traduzir em cada encomenda sua força de vontade, fé e tradições.

Em uma visita rápida a casa da artesã, pudemos perceber o cuidado e o carinho que Dona Divina tem pelo artesanato, e quantas histórias podem ser contadas a partir dos trabalhos tão caprichados e cheios de cor.

Durante boa parte de sua vida trabalhou como cozinheira e em 2002 pode dedicar-se àquilo que tanto admirava nos tempos da escola. Começou com tapetes simples em barbantes, tudo sozinha, ponto a ponto errando, refazendo, com muita paciência

aperfeiçoando a técnica desenvolvida, nunca teve professores ou cursos para instrução. Dos tapetes veio a paixão pelas bonecas, na época foram as de pano, que ganharam seu coração, costurava, colocava o enchimento, decorava e dava a quem presenteava um pouquinho de aconchego e ludicidade.

O apreço pelo crochê só crescia, e quando ganhou seu primeiro celular foi introduzida num mundo tão vasto de possibilidades que nunca imaginou que existia. As bonequinhas de crochê foram se tornando cada vez mais seu objeto de apreço, e com os pontos desenvolvidos meio que de forma autodidata, agora poderiam ser empregados nos “amigurumis”. Para quem não conhece, amigurumi é um objeto criado a partir do crochê ou do tricô, é uma técnica difundida pelo mundo a fora e seu nome vem da junção das palavras japonesas “ami” (malha ou tricô) e “nuigurumi” (bichos de pelúcias). Na tradição japonesa os amigurumis possuem uma “alma”, que o converte em um companheiro e confiante para o seu dono, proporcionando proteção e consolo. Para a criança eles podem representar sím-



Artesã silvaniense Maria Divina da Silva, ao lado das suas criações

bolos de amizade, cumplicidade e companhia, e servem de apoio para o seu desenvolvimento afetivo. Possibilitam a confecção de uma série de bichinhos muito bonitos e que podem fazer parte da sua decoração, sobretudo a de quartos de bebê e podem ser feitos de acordo com as características de quem será presenteado.

Quando viu os “amigurumis” pela internet logo iniciou sua própria produção, foi aperfeiçoando, mudando as cores das roupinhas, da pele das bonecas, dando formatos diferentes aos cabelos, buscando sempre trazer sua realidade e vivência comum para o artesanato. Atualmente além das bonecas, seu crochê é empregado em anjos, figuras de santos e animais variados. Todo ano presenteia seus parentes com suas obras e assim segue inventando...

Dona Divina não para, vai envolvendo a família em suas criações e colocando todos a par de suas obras. O gênero até

inventou um suporte para colocar seus barbantes, assim ela pode organizar seus romelos e usar cores variadas ao mesmo tempo.

Ela não deixou a arte em tapetes de lado, entre uma boneca e outra vai fazendo tapetes com pontos diferentes em fio conduzido, com detalhes em flores, corações, temáticos com emblemas de times de futebol, bandeiras... Cria modelos de bolsas femininas adulto e infantil, jogos americanos, sousplat e jogos de banheiro, segue o gosto das clientes e ainda vai produzindo belas peças de pronta entrega.

Atualmente só trabalha com artesanato, é uma complementação da renda e da aposentadoria que segundo ela “fica só em remédios”, tem peças para venda na Promoarte (na praça do Rosário), na loja Artesanato Mineiro (próximo ao Supermercado Pires) e no Recanto das Plantas (em frente ao CDL), além de atender suas clientes em sua casa e via WhatsApp no número (62) 996581988.

Segundo a artesã, sua experiência com o barbante e o crochê a levaram a novas buscas, a tecnologia e as videoaulas ganharam espaço na sua rotina. Muitas vezes se inspira para criar muitos trabalhos que vem a partir de “passo a passo” no Youtube, o que traz diversidade a suas peças sem tirar a identidade das criações.

O material básico de trabalho vem de Rio Verde -GO, onde uma das filhas mora e outros pede pela internet. Gosta de usar uma linha chamada “Passione” de nº 03, essa substitui o barbante da linha Amigurumi que segundo Dona Divina é bem mais cara.

Maria Divina da Silva é uma inspiração, segundo a artesã quem quiser aprender suas técnicas podem estar entrando em contato e não deixem de fazer suas encomendas, presenteie quem ama com um amigurumi, e deixe seu lar aconchegante com a força e a arte do crochê.

Por Wanessa Guerra



Bonequinhas de crochê: objetos de apreço da artesã

Realizada em Silvânia a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

Foi realizada, no dia 12 de julho, a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, promovida pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Silvânia, em parceria com a gestão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher. O evento teve como tema “Reconstrução do SUAS - O SUAS que temos e o SUAS

que queremos”.

As conferências de assistência social são debates realizados entre os trabalhadores do SUAS, equipamentos da Assistência Social, usuários, entidades cadastradas no Conselho Municipal e Assistência Social - CMAS e entidades locais, e têm por objetivo a avaliação das políticas de assistência social desenvolvidas por cada

município, a fim de traçar diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Durante a conferência foram debatidos os 5 eixos propostos, a fim de traçar diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS dos entes Municipal, Estadual e Federal.

Na Plenária foram votadas e aprovadas as propostas para melhoria do SUAS no âmbito municipal, estadual e federal que serão levadas à Conferência Nacional.

Por fim foram eleitos os Delegados representantes dos trabalhadores do SUAS e da sociedade civil que representarão nosso município nas delegações da 13ª Conferência Nacional.

Conferência Nacional

A 13ª Conferência Nacional de Assistência Social terá como tema “Reconstrução do SUAS



A conferência teve boa participação do público

- Sistema Único de Assistência Social: O SUAS que temos e o SUAS que queremos” e será realizada no período de 05 a 08 de dezembro de 2023.

Antes da Conferência Nacional, os Entes Federados realizam as conferências municipais e estaduais. As Conferências Municipais de Assistência Social foram realizadas no pe-

ríodo de 3 de abril a 15 de julho de 2023 e as Conferências Estaduais de Assistência Social e do Distrito Federal serão realizadas no período de 16 de agosto a 16 de outubro de 2023. A Conferência é um momento importante de debate, discussão e aprimoramento das políticas públicas para Assistência Social.



Camila Fajardo ministrou a palestra magna da Conferência

ESCOLA MUNICIPAL CRISPIM MARQUES MOREIRA RECEBE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO ADQUIRIDO COM RECURSOS DO COMDEMA

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente concluiu a instalação do sistema de irrigação automatizada no viveiro da Escola Municipal Crispim Marques Moreira, da região rural Água Branca.

Os investimentos somam mais de R\$ 15 mil e foram financiados pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio



Ambiente (COMDEMA), a partir de projeto apresentado pela instituição educacional.

A educação ambiental faz parte do currículo escolar da rede municipal. O viveiro escola trabalha na aplicação de técnicas de preservação e manuseio das plantas.

MANUTENÇÃO DE ESTRADAS

A Secretaria de Transportes e Rodovias está atuando em diversas frentes de trabalho em várias regiões do município, proporcionando o desenvolvimento das nossas comunidades, levando muito mais qualidade

para as estradas no meio rural.

No mês de julho, entre outras localidades, os trabalhos chegaram nas seguintes regiões: Barrinha, Cruzeiro do Bom Jardim, Rio dos Bois, Posse e Engenho Velho.



UTILIDADE PÚBLICA

No dia 25 de julho, o Prefeito Dr. Geraldo Santana recebeu, em seu gabinete, o presidente do Rotary Club de Silvânia, José da Silva Faleiro e o sócio fundador do Club de Serviço, Nilson de Freitas Lima, acompanhados do Presidente da Câmara Municipal, vereador Valdomiro de Abreu, o Mi, para sanção da Lei 1.116/2023, que reconhece o Rotary Club como entidade de Utili-

dade Pública Municipal.

Para Dr. Geraldo, “Com este ato reforçamos a importância do diálogo entre os po-

deres constituídos e as organizações sociais, que tanto colaboram na nossa sociedade”.

No encontro, foram discu-



tidas parcerias junto ao Rotary para ampliar ainda mais a atuação da entidade em nosso Município, através da parceria com o Governo de Silvânia, para a realização de projetos em favor da comunidade.

I WORKSHOP MUNICIPAL SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Secretaria Municipal de Saúde realizou, no mês de julho, o primeiro Workshop Municipal sobre o Transtorno do Espectro Autista, com profissionais das redes de Saúde, Educação e Assistência Social, além de instituições como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que sediou o evento.

Para o prefeito, Dr. Geral-



do, a ação é a oportunidade de ampliar os atendimentos aos indivíduos com TEA. “É de extrema importância tratarmos sobre o assunto, entender para melhor atender as pessoas com o transtorno. Estamos trabalhando para que nossa rede atenda a todos com qualidade”, disse.

O evento busca construir o projeto terapêutico “Cuidando de quem Cuida”, a fim de buscar ferramentas diagnósticas, a gestão de comportamentos e a promoção dos indivíduos com TEA.

SETOR DAIANA

No dia 31/07, o Prefeito de Silvânia, recebeu uma comitiva de representantes do Setor Daiana, ocasião em que foram abordadas as ações em desenvolvimento no bairro e trabalhos

que ainda serão realizados pela Prefeitura de Silvânia.

Os vereadores, Mi, Kleyser Júnior, Hamilton e Silvério acompanharam o prefeito na agenda.



ARRAIÁ SOLIDÁRIO 2023

No dia 28 de julho, a alegria tomou conta da Praça do Rosário, com muita comida típica, danças, música boa e diversão para as crianças. Toda essa animação fez parte da programação do Arraiá Solidário 2023. O evento realizado pela Prefeitura de

Silvânia reuniu inúmeras pessoas na Praça do Rosário que puderam desfrutar de momentos de muita diversão e ainda puderam conferir de perto o espetáculo de dança junina apresentado pelo grupo Uai São João que abrilhantou o evento.



GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Professor Orlandino Barbosa de Lima: um nome que rebrilha aos olhos de todos nós!

Antonio da Costa Neto

Silvânia além de ser uma terra de gente iluminada tem, também, a força e o costume de atrair pessoas boas, maravilhosas, nascidas em outras plagas, mas que se transformam por toda a vida nos melhores silvanienses que poderiam existir. São muitos os exemplos de gente que muda para Silvânia por força da profissão, conquistas amorosas, aquisição de terras; como os muitos gaúchos apaixonantes e que muito nos orgulham e nos alegram por se tornarem, literalmente, nossos conterrâneos mais do que legítimos. E o nosso querido

Professor Orlandino é, com certeza, um destes casos mais marcantes. Um homem que trouxe para nós, silvanienses, além da extrema sabedoria, a seriedade profissional, sua alma, a família, e, o mais importante de tudo, a estrela de primeira grandeza que é a sua fantástica espiritualidade, linda, frondosa e que frutificará para sempre modificando para o bem as vidas e a nossa história.

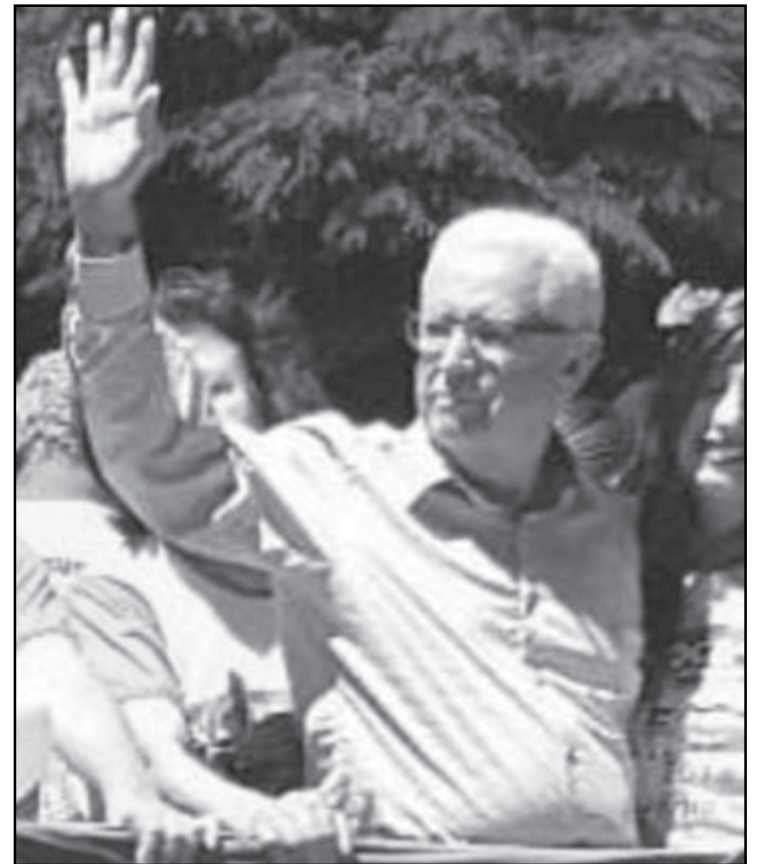
Nascido na zona rural do município vizinho de Pires do Rio, o Professor – como gostava de ser chamado, apesar de ter exercido, na educação e fora dela uma série de funções – sempre foi, aci-

ma de tudo, um grande líder, um exemplo a ser seguido. Desde criança, mostrava-se diferente daqueles meninos do seu tempo, voltado para o interesse nos estudos, nas descobertas da leitura e da ciência. Muito cedo tornou-se amigo dos livros e, por força de alguns desafios familiares, em especial, conforme nos contou várias vezes, com a figura de sua mãe, descobriu e começou a estudar a doutrina espírita, tornando-

“Tive, igualmente, o privilégio de ser seu aluno de português. E ele com graça, jeito e uma didática só dele fazia a gente aprender muito e rir demais em suas aulas, de onde ele tirava da manga poções mágicas para que nós, seus alunos pudéssemos entender com exemplar competência os ditames da gramática, morfologia, sintaxe, redação, literatura.”

se, ao longo da vida, um exímio conhecedor da doutrina de Alan Kardec. Um apaixonado co-fundador de casas espirituais para a sua difusão e aplicação, o que o levou a fazer um bem incomensurável, trazendo a luz espiritual para muita gente. Além, é claro, dos projetos de caridade, cidadania, assistência humana e social que fez e continua fazendo através de seus seguidores, os filhos, a família e as instituições por ele fundadas que aí estão e continuam funcionando.

Eu, particularmente, considero o Professor Orlandino como meu grande mestre.



Professor, advogado, promotor de justiça, educador, filósofo e, principalmente, líder espiritual, Orlandino Barbosa de Lima, um ícone, um exemplo de amor, bondade, nobreza de alma. Silvânia agradecida se rende a esta profunda homenagem por tudo o que fez por nossa comunidade, sua dedicação e sua vida. Nosso obrigado por tudo e que esteja para sempre na merecida luz eterna

Lembro-me da ocasião do falecimento do meu pai, junto com a minha irmã, deixando um vácuo extremo e sem explicação. Num belo dia, para nossa surpresa, ele chegou lá em casa, já fazendo graça na forma de chamar a gente, usando o repertório de seu “anedotário”, como ele mesmo chamava sempre adequado a cada caso.

Neste dia ele deu a mim, minha mãe e irmãos mais velhos, grandiosíssimas lições sobre a espiritualidade, a morte, os destinos de cada um que significaram alentos imensos para a dor que todos sentíamos. O que mudou nossas vidas e temos muito a agradecer. Não que ele convidasse ou insistisse pois dava também, em seu comportamento, pro-

fundas lições de ética, mas resolvi, a partir deste dia frequentar o então Centro Espírita Alan Kardec, onde comecei, de fato, delinear os destinos e caminhos, que tenho a ele, muito o que agradecer.

Sempre questioneei o sentido filosófico da doutrina, mas ele me explicava seus sentidos e mantemos assim profundos diálogos por anos. De certa forma, incomodava-me muito o efeito acomodativo que a doutrina kardecista, a meu ver, provocava nas pessoas, o que me parecia levar a um efeito sociopolítico conservador e negativo. Agora, pouco tempo atrás foi que o encontrei já bastante debilitado. Foi quando ele me chamou para conversar e com a humildade de sempre me dizia entender agora, que



Sempre descontraído e cheio de fazer suas graças. Certamente, aqui ele fazia pose para alguma moça bonita para a qual ele deve ter derramado elogios. O que fazia parte do seu cotidiano, e, por sinal, constituía a grande diferença sem aqueles momentos sisudos próprios de homens tão sábios e de atitudes marcantes

percebia as razões dos meus argumentos e que me pedia que, quando chegasse a hora, eu fizesse alguma coisa no sentido de se resgatar esta lacuna. Confesso que tenho tentado, mas um dia chegaremos lá, grande professor Orlandino.

Ele começou sua vida profissional no Colégio Armindo Gomes, em Vianópolis, onde foi professor de língua portuguesa e literatura. Repassava seus exímios conhecimentos e muita criatividade, sensibilidade, em especial nos campos da produção de textos, análise, interpretação, poesia e prosa. Ali foi coordenador, diretor, fazia orientação desportiva, coordenava movimentos culturais. Começou então a namorar a menina, Maria Carrijo, de tradicional e importante família vianopolina, com quem veio a se casar tornando o pai orgulhoso de: Newton Wagner, Estella Maris e Yara, esta última, de saudosa memória, o que foi, aliás, para a família uma amarga surpresa, mas com o farto e confortável conhecimento dos fenômenos da espiritualidade.

Professor Orlandino mudou-se para Silvânia para o



Ao lado de sua Maria, ilustre vianopolina, membro da tradicional e conhecida família Carrijo, com quem permaneceu casado por várias décadas, constituindo um exemplar e bela família, deixando filhos, netos, nora e genros orgulhosos e agradecidos por seus feitos, seu exemplo e seu sorriso de luz que os iluminará para sempre

exercício do cargo de Promotor de Justiça, função para a qual havia sido designado de-

pois de se formar em Direito, o que cumpriu com precioso mérito até se aposentar. Em Silvânia ele aglutinava suas funções no judiciário com as

de educador, sendo professor, coordenador e diretor do então Colégio Estadual de Silvânia – CESI - hoje, José Paschoal. Tive, igualmente, o privilégio de ser seu aluno de português. E ele com graça, jeito e uma didática só dele fazia a gente aprender muito e rir demais em suas aulas, de onde ele tirava da manga poções mágicas para que nós, seus alunos pudéssemos entender com exemplar competência os ditames da gramática, morfologia, sintaxe, redação, literatura. O homem era uma fera. Encantado com suas aulas fui estudar letras em Goiânia, de onde tirei todo o meu meio de vida e tenho que também, de alguma forma, a ele agradecer.

Educador por essência, inquieto e inventivo, ele também criou e coordenou o “Grêmio Literário Americano do Brasil” enquanto trabalhou no CESI. Uma grande iniciativa, que agora poderia ser retomada pelo Colégio José Paschoal, com o nome de “Grêmio Literário Professor Orlandino”. Esta foi sim, uma oportunidade cultural e educacional mais que maravilhosa onde todos tínhamos oportunidades incríveis de apresentar e explorar as diversas áreas, descobrir talentos. Car-

reguei, logicamente, esta experiência para todas as escolas por onde trabalhei e repassei a graça recebida.

Lider religioso, um “midas” da espiritualidade, professor Orlandino não poupou esforços, carinho, inteligência, sabedoria em tudo o que fez. Visitava os pobres, assistia a todos, repassou seus ensinamentos e fez disso a sua grande opção de vida, o que só temos que agradecer. Dono de um humor especial e só seu e sempre viveu com muita bondade e sabedoria.

Soube que na sua despedida ele se mantinha sereno, bonito e austero, sem perder o tom róseo de suas faces. A luz transcendendo seus olhos levemente serrados como quem dorme um sono de paz. Em seu rosto, a beleza que só tem os santos, as criaturas muito especiais. Assim, ele foi para a sua eterna morada. Estava forte e tenro como um lírio, molhado de orvalho, exalando um perfume traduzindo ternura. Uma brisa passou como uma mensagem celestial. Naquela hora, com certeza, professor Orlandino conversava com Deus.

Antonio da Costa Neto
Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
www.mudandoparadigmas.blogspot.com



Ao lado do então prefeito municipal José Faleiro na ocasião em que recebeu o título de cidadão silvaniense e o mérito especial – como o prêmio mais importante oferecido pelo governo municipal. Professor Orlandino escolheu ser um silvaniense de coração e pela nossa sociedade fez todos os esforços, dedicando todo o carinho e a maior parte de sua prestigiosa vida

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR

Vereadoras de Silvânia visitam o Deputado Estadual Issy Quinan na Alego

Na tarde do dia 25 de julho, as vereadoras Tatiane Duarte, Meire Godoi e Alba Stefania fizeram uma visita ao Deputado Estadual Issy Quinan, em seu gabinete na Assembleia Legislativa, em Goiânia.

Na oportunidade, as vereadoras solicitaram diversas emendas para o nosso município, sendo elas para: saúde, educação e transporte.

Os requerimentos foram recebidos pelo Deputado com muita presteza, e ele se dispôs a atender todas as demandas silvanienses que forem possíveis.

Alba, Meire e Tatiane ao lado do deputado Issy Quinan



MOÇÃO DE APLAUSOS

Câmara Municipal entrega de Moção de Aplaúso ao José Aparecido de Sousa, o Zezinho dos Correio



Na última sessão do primeiro semestre do ano de 2023, o Sr. José Aparecido de Sousa, conhecido como Zezinho do Correio recebeu uma Moção de Aplaúso no Plenário da Câmara Municipal de Silvânia, homenagem realizada por propositura da vereadora Meire Godoi, visando reconhecer os seus relevantes serviços prestados à comunidade silvaniense.

Atendendo ao pedido do Vereador Fábio André, o Deputado Estadual de Goiás, Delegado Eduardo Prado, realizou uma visita à Câmara Municipal de Silvânia, onde se reuniu com os vereadores Fábio André, Valdomiro Abreu, Hamilton Marmita e Kleyser Junior.

Deputado Estadual Delegado Eduardo Prado visita à Câmara de Silvânia



A visita foi marcada por uma conversa produtiva, pautada na discussão de projetos futuros para o município.

O Deputado Delegado Eduardo Prado (PL) foi reeleito no dia 2 de outubro de 2022 para um novo mandato na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e obteve 33.828 votos.

Sylvana Lobo apresenta exposição individual no Centro Cultural Justiça Federal, no Rio de Janeiro

Fotos: Sylvana Lobo / Arquivo Pessoal

Até 13 de agosto, o Centro Cultural Justiça Federal, no Rio de Janeiro, apresenta “Boas Práticas em Domesticação”, exposição individual de Sylvana Lobo com curadoria de Mariana Destro.

A mostra reúne 13 pinturas produzidas desde 2019, período em que a artista passou a dedicar sua pintura à exploração de práticas de controle e domesticação de mulheres e animais no interior do Goiás rural do século passado.

A partir de histórias contadas por mulheres de sua família, Sylvana articula elementos cotidianos e espaços de convívio comumente ignorados pelas narrativas tradicionais, recriando um passado em que mulher e bicho se confundem.

Em imagens marcadas pela paleta rebaixada, por sobreposições e transparências, a artista retrata mulheres, crianças e animais em descampados, entre os varais e as roupas estendidas no quintal, e na cozinha do lado de fora, abordando questões como as tensões entre instinto e disciplina, devir-animal e a violência dos processos de domesticação.

Uma das obras de Sylvana Lobo em exposição no Centro Cultural Justiça Federal, no

Rio de Janeiro Foto: Arquivo Pessoal

Radicada no Rio de Janeiro desde 2018, a artista goiana Sylvana Lobo apresenta a sua primeira exposição individual na cidade carioca, “Boas Práticas em Domesticação”, após uma série de participações em mostras coletivas em espaços de arte contemporânea independentes da cidade. Com 37 exposições em diferentes estados do Brasil e no exterior, Sylvana Lobo mostra maturidade na investigação da mulher no interior do Brasil, por meio de suas pinturas.

Sylvana é silvaniense, filha de Pedro Donizete Lobo e Rosimar Tavares Cotrim. Foi aluna do Instituto Auxiliadora onde fez o Ensino Fundamental. O primeiro ano do Ensino Médio foi no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, aqui mesmo em Silvânia. Em seguida, foi para Goiânia, onde concluiu o Ensino Médio no Colégio Visão. Em 2005, graduou-se em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Mesmo antes da formatura, já teve sua arte reconhecida e, desde 2002, participa de exposições individuais e coletivas com trabalhos nas linguagens de pintura, fotografia e objeto.



Uma das obras de Sylvana Lobo em exposição no Centro Cultural Justiça Federal, no Rio de Janeiro /

Sylvana Lobo já residiu em Brasília e atualmente mora no Rio de Janeiro, onde trabalha no Arquivo Nacional, órgão do governo federal que tem por objetivo a gestão do patrimônio documental do país.

Seu interesse pela arte vem desde criança e com o apoio da mãe Rosimar e incentivo da artista e vizinha Carmem Silva, começou a “brincar de pintar” descobrindo posteriormente a arte contemporânea, ingressando assim na Universidade.

As obras de Sylvana Lobo já foram expostas em mostras coletivas e individuais em Brasília, Goiânia, Anápolis, Jataí, São Paulo, Londrina, Florianópolis e em Quito, no Equador. Ainda na faculdade, Sylvana foi selecionada para salões de artes.

Em 2019, Sylvana Lobo expôs suas telas na Casa do Brasil, em Madri, na Espanha.

Mais uma das obras de

Sylvana Lobo para a exposição “Boas práticas em domesticação” Foto: Arquivo Pessoal

*Por Célio Silva, com informações do Portal do Centro Cultural Justiça Federal –



Obra que participa da exposição “Boas práticas em domesticação”

ESPAÇO QUILIBRIUM

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Secretaria de Cultura do Estado publica Edital de licitação de obras na Igreja do Bonfim

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, publicou no dia 25 de julho, Edital de Tomada de Preço 003/2023, tornando público que realizará no dia 14 de agosto, às 09:00 horas, em sua sede, em Goiânia, Sessão de Tomada de Preços, do Tipo Menor Preço, Regime de Execução Empreitada, para a contratação de serviços técnicos de arquitetura e engenharia para execução das obras de restauração e reforma da Igreja Nosso Senhor do Bonfim, em Silvânia.

O Edital que anuncia a licitação estima em R\$ 2.274.120,10 o valor total dos recursos para a reforma e restauração da Igreja Histórica em Silvânia.

A obra é uma reivindicação antiga de moradores da cidade e da Comunidade de Nosso Senhor do Bonfim. Em dezembro do ano passado, os membros da Comunidade se reuniram com o então deputado estadual eleito Issy Quinan (MDB) e solicitação apoio dele para agilizar a execução da reforma.

A reforma e restauração da Igreja do Bonfim em Silvânia está prevista no projeto “Fé, Religiosidade e Devoção”, com investimento de R\$ 18,5 milhões para restaurações de 10 igrejas em todo o Estado.

A previsão era de que a Igreja Bicentenária de Silvânia só fosse inclusa no cronograma das obras em 2024. Porém, atendendo um

pedido do deputado Issy Quinan, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, determinou à Secretaria de Estado de Cultura que elas fossem realizadas ainda este ano.

Em meados do primeiro semestre de 2023, a secretária Yara Nunes esteve pessoalmente em Silvânia para uma visita à Igreja. Em seguida, técnicos da Secretaria estiveram na cidade para levantamentos. Agora, definiu-se o cronograma para licitação e ordem de serviço.

Também fazem parte do projeto “Fé, Religiosidade e Devoção”, a Igreja de Nosso Senhor do Bonfim (Pirenópolis), Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (Jaraguá), Igreja de São José (Mossâmedes),



População aguarda ansiosamente a restauração da Igreja do Bonfim

Igreja de Nossa Senhora do Rosário (Luziânia), Igreja de Nossa Senhora Aparecida (Aparecida de Goiânia), além das igrejas Nossa Senhora Aparecida, Santa Bárbara, São João Batista do

Arraial de Ferreiro e a Catedral de Sant’Ana, na cidade de Goiás.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, por Célio Silva / Foto: Reprodução/Valdir Junior Vitor)

Tradição das folias de Silvânia se reforça durante a Festa de São Sebastião

No período de 7 a 16 de julho foi realizada a tradicional Festa de São Sebastião. A programação incluiu novenas todos os dias, ranchão alegre com serviço de bar e cozinha, shows musicais, procissão e circuito de folias. No sábado, 15, o circuito de folias teve o ponto alto, com a chegada das

bandeiras. Tanto a festa quanto as folias receberam apoio da prefeitura e da câmara.

As Folias fazem parte da cultura popular, elementos de fé e tradição de um povo, sendo compostas por cantos, danças e estandarte, tornando assim um patrimônio imaterial da comunidade de Silvânia,

bem como de todas as localidades em que tais manifestações se fazem presentes.

Durante o primeiro semestre deste ano, a prefeitura municipal de Silvânia entregou, através da Secretaria Municipal da Cultura, Turismo e Juventude, o valor de R\$ 63.270,00 para o circuito das folias de Silvânia, fruto das emendas impositivas destinadas pelos vereadores Valdomiro José de Abreu, Tatiane dos Santos Duarte, Silvério de Oliveira Lobo, Valdir Rodrigues Lobo e Kleyser Júnior de Souza. O recurso foi utilizado para custear diversas despesas de várias folias que culminaram com a chegada das bandeiras no último sábado da Festa de São Sebastião.

Cerca de 30 grupos de folia participaram do circuito e ajudaram a manter essa importante tradição da cultura silvaniense.



Cerca de 30 grupos de folia participaram da Festa de São Sebastião



Circuito de folias: patrimônio imaterial silvaniense

DROGARIA
VISÃO


(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Goiás já registrou 44.882 casos de dengue este ano

Neste ano, já foram registrados 44.882 casos de dengue, o que corresponde a uma redução de 65% em relação ao mesmo período de 2022 em Goiás. A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) alerta para a importância da prevenção, principalmente neste período de férias, no combate à proliferação do mosquito responsável pela transmissão da dengue, zika e chikungunya.

Segundo dados da SES-GO, a análise comparativa por semana epidemiológica indica que a população tem aderido às campanhas de conscientização. Na primeira semana, a redução foi de 57% nos casos, em relação ao mesmo período de 2022. Essa tendência se manteve nas semanas subsequentes, com quedas variando de 55% a 68%.

Coordenador de combate à

Dengue, Chikungunya e Zika da SES-GO, Murilo do Carmo ressaltou a importância de tomar precauções adicionais para prevenir a proliferação do mosquito neste período. “No momento de seca, quando há a redução de chuvas, é fundamental estar atento aos possíveis criadouros em nosso entorno. Ralos e vasos sanitários que não serão utilizados devem ser devidamente fechados. É essencial garantir que as caixas d’água estejam completamente vedadas”.

Para quem planeja viajar para áreas de risco, onde a incidência de dengue é maior, Murilo destaca a necessidade de adotar medidas preventivas. “Isso é ainda mais crucial para mulheres gestantes. Recomendamos o uso de repelentes durante as primeiras horas da manhã e as últimas horas da tarde, que são períodos em que



Aumento dos casos de dengue em Goiás liga sinal de alerta do governo

os mosquitos estão mais ativos. É fundamental evitar o contato com os mosquitos por meio de barreiras mecânicas, como cortinados adequados, por exemplo”.

Conforme as orientações

da SES-GO, é importante que a população esteja atenta aos possíveis focos de reprodução do mosquito, eliminando recipientes que acumulem água parada, mantendo as áreas externas limpas e colaborando

com ações de limpeza realizadas pelas autoridades locais.

(Reprodução do Portal da Rádio Rio Vermelho FM / Fonte: A Redação / Foto: Canva)

Goinfra conclui restauração da GO-010, entre Senador Canedo e Vianópolis

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) concluiu a restauração de trecho de 67,8 quilômetros da GO-010, entre Senador Canedo e Vianópolis.

A pista, que é rota importante de escoamento de produções industriais e agrícolas, recebeu a fase final de sinalização. Em outro trecho, entre Goiânia e Senador Canedo, a mesma via passa por obras de duplicação. Respectivamente, os investimentos são de R\$ 92 milhões e de R\$ 31 milhões, um total de R\$ 123 milhões.

Restauração

A obra de restauração conecta a região do Trevo do Batata, no entroncamento com a GO-415, à entrada de Vianópolis. De lá, a pista segue até Luziânia, onde é possível acessar o Distrito Federal por meio do entroncamen-



O trecho da rodovia GO-010 já está totalmente restaurado, proporcionando mais segurança e conforto aos motoristas

to da GO-010 com a BR-040.

A via é estratégica para o desenvolvimento do agronegócio e de indústria locais. Por isso, todo o trecho recebeu cinco centímetros de camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), material que garante mais du-

rabilidade à pista, suporta as tensões do tráfego pesado e intenso e gera menor gasto com manutenções.

De acordo com o presidente da Goinfra, Lucas Vissotto, a pista liga municípios importantes ao Distrito Federal e a recuperação é fundamental

para a distribuição das produções goianas à confluência de rodovias que se ramificam por todo o país.

“Foram quase R\$100 milhões de investimento para dar segurança e trafegabilidade a quem viaja e transporta. É mais uma demanda prioritária

do governador Ronaldo Caiado que a Goinfra entrega com a qualidade e agilidade que o usuário de rodovias precisa”, reforça Vissotto.

Duplicação em andamento

Outro trecho da GO-010, entre Goiânia e Senador Canedo, recebe obras de duplicação. Trabalho iniciado em maio tem extensão de 10,22 quilômetros, com investimento de R\$ 31.405.010,74. Neste momento, equipes fazem a limpeza do trecho do local, realizam estudos técnicos e providenciam a implantação de canteiros. A previsão é de que o serviço todo seja concluído até abril de 2024.

(Reprodução do Portal da Rádio Rio Vermelho FM / Fonte: Agência Cora de Notícias, por Márcia Fabiana / Foto: Goinfra)





**1ª FEIRA DE AGRONEGÓCIO DA
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO**






12 A 16
SETEMBRO DE 2023
DINASTO ANCHIETA - SILVÂNIA GO

**1º SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS E
GESTÃO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO**

Realização








CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras - Às 13:30h

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96.7 e Vida FM 87.9

Acompanhe a Câmara na internet: www.camaradesilvania.go.gov.br





/CâmaraMunicipaldeSilvânia

@camaramunicipaldesilvania

/camaramunicipaldesilvania.go



Ética Advocacia

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Dr. Elias de Carvalho Rodrigues
OAB-GO nº 36.566

Dr. Miguel Rangel Machado
OAB-GO nº 43.590

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



Rosimeire Ferreira Sanches
ADVOGADA - OAB/GO 34.899

62 3332-1599
62 99955-9758
rosimeirefsanches@hotmail.com

Previdenciário - Imobiliário - Cível

Rua Couto Magalhães, Quadra 32, Lote 278
Centro, Silvânia-GO

